

Programa 2025/2026

Unidade Curricular

Mimese e Representação

Código da Unidade Curricular

97353

Créditos ECTS

6 ECTS

Ciclo de Estudos

Licenciatura

Semestre

S2

Docente

Paula Caspão

Língua de ensino

Português

Programa

Esta UC propõe uma abordagem intertextual e intermedial das noções de mimese e representação, treinando o cuidado vocabular e a atenção à historicidade dos termos que usamos para estudar (conhecer e viver), e as formas como condicionam o que somos capazes de ver, sentir, perceber, dizer, contar, transmitir. Convocando um corpus de imagens (pinturas, fotografias, filmes, registos de performances) e de textos teóricos e literários, pretende-se tornar tangível a viagem conceptual que os termos têm efetuado entre tempos, bem como os seus usos no presente, no contexto dos estudos artísticos como na vida de todos os dias. A UC estrutura-se em quatro eixos temáticos complementares:

1. Cultura, estilos de representação e representatividade: maneiras de ver, relacionar, conhecer, viver, poder.
2. Mimese e reprodução / Mimese e plasticidade / Mimese e imaginação.
3. Representação e *storytelling*: modos de narrar, contar e/ou descontar (questões de género, raça, situação socioeconómica).
4. Representações urbanas: estátuas, museus e jardins públicos como “somatecas”, “ficções políticas vivas” (Preciado, 2020).

Avaliação

*Assiduidade, atenção e participação nas aulas, compromisso com o estudo e a reflexão crítica sobre as matérias propostas. Atenção: a leitura, preparação e anotação dos textos selecionados, bem como o visionamento prévio dos registos audiovisuais indicados para cada aula são obrigatórios **(20%)**

*Teste escrito **(40%)**

*Apresentação oral (10-15 minutos) de um trabalho de pesquisa – cujo script deverá ser previamente entregue por escrito – relacionado com os conteúdos específicos de um dos módulos da UC **(40%)**

Calendário de Trabalhos

27 de março: Teste escrito (2 questões de desenvolvimento, com direito a consulta de bibliografia específica durante 30 minutos).

De 8 a 27 de maio: datas aproximadas das apresentações orais, em calendário e sequência a determinar nas duas primeiras semanas de aulas.

Horário de Atendimento semanal

Quarta-feira: 9:45-10:45 com agendamento prévio.

Para agendamento deve enviar email – pcaspao@edu.ulisboa.pt – até segunda-feira às 17h. Se o horário dessa semana estiver completo, o pedido ficará em lista para semana seguinte.

Bibliografia (selection) | Readings (selection)

1. Alaa, Abu A. "Wild Plants of Palestine (2018). A conversation and film on the political power of image and beauty." Interview by EE, *EASTEAST*, 2023. <https://easteast.world/posts/505>
2. Aristóteles, *Poética* (2004) Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
3. Berger, John. Ways of Seeing, BBC 4-part TV series [Episodes 1 & 3], 1972. <https://www.youtube.com/watch?v=8wxRxSfhw6I>
4. Brison, Isabel (2022), *Ditas e Desditas da Estatuária Lisbonense*, Lisboa: EGEAC / Museu de Lisboa. <https://ditasedesditas.teatrodobairroalto.pt/>
5. Corrin, L. G. (Ed.) (1994), *Mining the Museum. An Installation by Fred Wilson*, The Contemporary Baltimore in cooperation with the New Press, New York. https://historyinpublic.blogs.brynmawr.edu/files/2016/01/Curator_Mining-the-Museum.pdf
6. Hall, Stuart (ed.) (1997), *Representation. Cultural Representations and Signifying Practices*, London, Sage Publications / Open University.
7. hooks, bell (1992), "The Oppositional Gaze: Black Female Spectators". In *Black Looks. Race and Representation*, New York, Routledge.
8. Le Guin, Ursula K. (1989) "The Carrier Bag Theory of Fiction", In *Dancing at the Edge of the World – Thoughts on Words, Women, Places*, New York, Grove Press.
10. Molder, Maria Filomena (1982), "A Propósito de *Mimesis*", *Estudos Filosóficos*, 67-85.
11. Platão (2017), *A República*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
12. Peck, Raoul. I am Not your Negro – Documentário, 2016. <https://www.youtube.com/watch?v=LAfLH2cTEOQ>
13. Vieira Mendes, José Maria (2023), "Teatro e Representação", *Público*, 26 janeiro 2023.
14. Zéniter, Alice (2021), *Je Suis une fille sans histoire*, Paris, L'Arche Editions.

A bibliografia encontra-se na [google drive](#).

Regulamento

Faltas

A presença nas aulas é obrigatória. Há compreensão e tolerância para complicações inesperadas da vida diária, mas mais de três faltas injustificadas terão impacto na nota de participação e compromisso.

Nota: As autodeclarações de justificação de falta por doença não se aplicam a estudantes.

Estudantes com estatuto especial de trabalhador-estudante devem contactar-me no início do semestre, para combinar as modalidades de avaliação que compensem a impossibilidade de comparência às aulas por motivos profissionais.

Integridade académica e Plágio

Deve familiarizar-se com o regulamento de integridade académica da Universidade, que se aplica a esta UC. Este pode ser consultado no documento Regulamento de Avaliação dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (RAE), Artigo 12.º:

<https://www.letras.ulisboa.pt/pt/sobre-a-flul/legislacao#servicos-academicos-dsa>

Espera-se que as/os estudantes estejam familiarizadas com o regulamento de forma autónoma e reconheçam que o trabalho no curso deve ser realizado desenvolvendo pensamento próprio, que represente o compromisso, a atenção e o tempo investidos.

Nesta unidade curricular espera-se que as/os estudantes produzam os seus próprios trabalhos.

Um elemento importante da integridade académica é atribuir de forma completa e correta quaisquer materiais retirados do trabalho de outrem. Isto significa que todas as fontes utilizadas em trabalhos escritos (incluindo artigos, livros, publicações em plataformas online) devem ser devidamente citadas. Não hesite em consultar-me antes de completar os seus trabalhos, se tiver dúvidas sobre a forma correta de referenciar.

Por princípio, as/os estudantes desta turma não estão autorizados a utilizar ferramentas de IA em nenhum dos trabalhos. O uso destas ferramentas constitui uma violação da política de integridade académica da turma e contraria o propósito dos trabalhos. Ferramentas de IA como o ChatGPT ou o Gemini, entre outras, podem melhorar a escrita, clarificar a gramática e oferecer exemplos de frases corretas, mas é importante compreender os seus limites. O ChatGPT carece frequentemente de precisão e compreensão contextual, e apresenta frequentemente alucinações. A utilização demasiado confiante do ChatGPT e outras ferramentas de IA para escrita, organização ou tradução pode prejudicar o desenvolvimento do seu próprio pensamento e posicionamento críticos, enquanto estudante e investigador/a.

Na eventualidade de pretender utilizar IA em alguma fase de estudo e preparação de trabalhos, deve obter autorização prévia junto da docente. Mantém-se, neste caso, a exigência de citar sempre as fontes consultadas e os tipos específicos de apoio fornecido por formas de IA, e distinguir claramente o trabalho que é da sua autoria de qualquer sugestão vinda da IA.

As violações do regulamento são levadas a sério e serão tratadas de forma consistente com a sua gravidade.